



Trabalhos Científicos

Título: Medicina Do Adolescente – Realidades E Necessidades No Acompanhamento Em Equipe Multiprofissional

Autores: DALVA ALVES SILVA (UNIFESP/SETOR DE MEDICINA DO ADOLESCENTE/PSICOPEDAGOGA COLABORADORA), MARIA SYLVIA DE SOUZA VITALE

Resumo: No Brasil, desde o início dos anos setenta, a Medicina do Adolescente se constituiu em equipe multiprofissional de atendimento aos adolescentes. Mas, ainda atualmente, a estruturação das equipes, a transitoriedade de profissionais e a atuação em trabalho compartilhado têm se mostrado como desafios para seus coordenadores. Objetivo: Apresentar formas distintas de atuação em equipe multiprofissional, como práticas inspiradoras em medicina do adolescente. Método: Trata-se do recorte de um estudo quanti-qualitativo, observacional, empírico, realizado por meio de questionário estruturado, respondido por 31 profissionais e entrevista semiestruturada, presencial, envolvendo 26 destes profissionais, atuantes em equipes em quatro regiões do país, em locais geograficamente distintos. Este estudo foi aprovado pelo CEP/Unifesp nº 0427/2014, Parecer Consubstanciado nº 921.362 de 16/12/2014, e concluído em 30/06/2017. Resultados: Não há um padrão pré-estabelecido para constituição e estruturação de equipes, as equipes estudadas são compostas por profissionais com alto nível de instrução, vários relatos falam da necessidade de preparo da equipe enquanto equipe, para a atuação em ações coordenadas e compartilhadas no atendimento ambulatorial, as demandas dos adolescentes são clínicas e psicossociais, porém, as demandas psicossociais reafirmam a importância da atuação em equipe, o itinerário de atendimento, de modo geral, tem início pela consulta médica. Conclusão: A atuação em equipe se apresenta como realidade e necessidade no âmbito da saúde do adolescente, o atendimento em equipe oferece benefícios tanto aos profissionais quanto aos adolescentes, uma vez que contribui para o compartilhamento de saberes, fortalece os vínculos interprofissionais e interpessoais, favorece a percepção ampliada das questões trazidas pelos adolescentes e suas famílias e possibilita a otimização de ações em relação a cada caso, entre outros benefícios.